

Nota de apresentação

Bruno Monteiro

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Ester Gomes da Silva

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Idalina Machado

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Instituto Superior de Serviço Social do Porto

O presente número da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* reúne um conjunto de artigos apresentados no âmbito das Jornadas de Reflexão Científica do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP), realizadas em janeiro de 2016. Refletindo o estreito relacionamento do IS-UP com a Revista, a presente publicação procura dar visibilidade aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos seus investigadores, potenciando a sua divulgação e concretizando, desta forma, um dos seus objetivos fundamentais.

Tratando-se de uma Unidade de Investigação eclética, que combina diferentes propostas paradigmáticas e teóricas da sociologia e assume uma forte vocação multidisciplinar, os trabalhos apresentados pelos seus investigadores apresentam uma grande diversidade temática. O conjunto de textos que agora é publicado ilustra bem esta diversidade, tendo como traço comum a reflexão, do ponto de vista sociológico, sobre processos sociais marcantes da contemporaneidade. O texto de Helena Vilaça reflete sobre o cruzamento entre território e religiosidade, assumindo a cidade como espaço privilegiado de observação do fenómeno religioso. Dando nota da reemergência da religião como força política e cultural, a autora reflete sobre a forma como a sociologia tem abordado o tema e sobre as insuficiências associadas a esta

análise, dedicando atenção particular a algumas das expressões atuais do cristianismo evangélico.

A relação entre inclusão social e a criação artística é abordada por Natália Azevedo, com base no trabalho PELE, sobre projetos de teatro em ambiente prisional. Neste texto são escrutinadas as virtualidades e as limitações de experiências metodológicas de observação, argumentando-se pela necessidade de construir uma relação multidisciplinar entre sociólogos, investigadores e criadores.

Os restantes textos contemplam os domínios do trabalho e das políticas sociais. O texto de Carlos Manuel Gonçalves aborda a incidência da sobre educação em Portugal, a partir de informação recolhida sobre os diplomados da Universidade do Porto. Referindo-se ao número crescente de diplomados em empregos não qualificados face à sua formação académica, o autor defende a consideração de aspetos de natureza qualitativa, para além de indicadores quantitativos, na avaliação das condições do mercado de trabalho nacional.

A situação do mercado de trabalho dos diplomados é também objeto de estudo por parte de Luís Sousa, que reflete sobre o impacto de programas que visam a integração laboral dos diplomados. Tomando em consideração o Programa Poliempreeende, adotado no âmbito específico do Ensino Superior Politécnico e visando a promoção do empreendedorismo, o autor reflete sobre o alcance relativamente limitado deste programa na promoção de estratégias de criação de emprego próprio por parte dos diplomados.

Naldeir Vieira, Cristina Parente e Allan Barbosa propõem uma discussão conceptual das abordagens sobre o “terceiro setor”, “economia social” e “economia solidária”. Na sua perspetiva, todos estes conceitos refletem a necessidade do desenvolvimento de inovações sociais para a resolução de problemas que não encontram resposta nos mecanismos tradicionais de mercado e Estado.

O último texto contribui para a discussão sobre a eficácia do trabalho desenvolvido por organizações não-governamentais de cooperação para o desenvolvimento (ONGD), através da avaliação do seu grau de profissionalização. Recorrendo a um conjunto de perfis de profissionalização e tendo por base as respostas de um conjunto de ONGD a um inquérito por questionário, Vanessa Marcos evidencia um perfil de profissionalização preponderantemente moderado. Na sua perspetiva, tais organizações apresentam uma orientação muito focada na gestão operacional quotidiana, o que constitui um entrave ao seu desempenho, condicionando a legitimação da sua ação.

Alinhadas ao longo dos dias 14 e 15 de janeiro de 2016, diversas sessões temáticas reuniram um conjunto alargado de investigadores do IS-UP, o que permitiu não só apresentar uma imagem atualizada da pesquisa a ser realizada por esta unidade de investigação, como

serviu para promover um intenso intercâmbio de visões analíticas. Enquanto membros da Comissão Executiva do IS-UP, naquela data, tivemos oportunidade de promover esta iniciativa de debate e partilha intelectual. Agora, a oportunidade de reunir nesta publicação uma parte dos contributos apresentados nestas sessões constitui uma outra maneira de criar memória e de manter animada essa troca intelectual.

Idalina Machado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) (Porto, Portugal). Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) (Senhora da Hora, Portugal). Endereço de correspondência: Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: imachado@letras.up.pt; idalina.machado@isssp.pt

Bruno Monteiro (autor de correspondência). Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Endereço de correspondência: Instituto de Sociologia – Universidade do Porto. Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: bjrmonteiro@gmail.com

Ester Gomes da Silva. Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) (Porto, Portugal). Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (Cef-UP) (Porto, Portugal). Endereço de correspondência: Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: esilva@letras.up.pt